

TUTORIAL 01: TOMBO PATRIMONIAL

As bibliotecas sempre compilaram arquivos de informações, fossem em forma de livros de tomo, catálogos em fichas ou listagens de obras. A informatização das bibliotecas exigiu a adoção de um formato padrão de registro para que esses arquivos de informações, denominados *bases de dados* pudessem se comunicar entre si e intercambiar dados. O formato de registro MARC, adotado pelo BibLivre, foi desenvolvido no final da década de 60, pela Library of Congress e pela British Library, e atualmente é recomendado internacionalmente como padrão para comunicação de descrições bibliográficas em formato legível por computador, sendo inclusive compatível com a edição mais recente do AACR2 e da CDD. O BibLivre foi desenvolvido para atribuir automaticamente um número de tomo patrimonial a cada exemplar de uma determinada obra catalogada,. No entanto, quando se tratar da catalogação de acervos retrospectivos, seja por migração ou não, sugerimos, a inclusão em TOMBOS no formato FREEMARC, do campo **949** __ *la Número de registro de tomo* para registrar a informação e possibilitar a sua recuperação futura. Fonte: **FGV - Rede Bibliodata - Marc21 Formato Bibliográfico**
<http://www2.fgv.br/bibliodata/geral/marc/default.asp?id=1&g=23&f=BB&i=por&c=4&ca=1&sf=Formato%20Bibliográfico&si=Português&sg=Número%20de%20Registro&cmp=949>